



**RELATÓRIO DE SERVIÇOS ASSISTENCIAIS
GRATUITOS PRESTADOS A COMUNIDADES
CARENTES NA ÁREA DO
DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTADO
E DA AGRICULTURA URBANA**

EXERCÍCIO 2013

Rio de Janeiro/RJ, Março 2014

ÍNDICE

<i>I. APRESENTAÇÃO.....</i>	<i>3</i>
<i>II. HISTÓRICO DA ENTIDADE</i>	<i>4</i>
<i>III. FINALIDADES ESTATUTÁRIAS.....</i>	<i>5</i>
<i>IV. NATUREZA DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS.....</i>	<i>7</i>
<i>V. QUADROS DE APRESENTAÇÃO DE ATIVIDADES.....</i>	<i>11</i>
<i>ANEXO: ILUSTRAÇÕES FOTOGRÁFICAS.....</i>	<i>17</i>

I. APRESENTAÇÃO

No ano de 2012, as atividades da ASPTA permaneceram orientadas para o combate à pobreza, o enfrentamento da insegurança alimentar e a promoção da sustentabilidade econômica e sócio organizativa dos setores da população com os quais trabalha: agricultores familiares e moradores das periferias urbanas em situação de pobreza e vulnerabilidade socioeconômica. A experiência da ASPTA nos campos da assistência social e da promoção do desenvolvimento socioeconômico evidencia que os segmentos mais empobrecidos, além da maior vulnerabilidade socioeconômica, são também os mais excluídos dos benefícios das políticas públicas de desenvolvimento, permanecendo dependentes de programas compensatórios de renda. Esses segmentos são constituídos por famílias em condições precárias de produção agrícola e de moradia, com rendimentos irregulares e erráticos, ocupação econômica instável e descontínua e insegurança alimentar, com destaque para as mulheres e jovens, que encontram tanto na esfera privada como na esfera pública, fortes obstáculos socioeconômicos e culturais à inclusão socioprodutiva e ao acesso à renda.

Mantendo a centralidade do trabalho na escala comunitária, a entidade deu continuidade a seus programas locais de assistência, apoio técnico e fomento a atividades de promoção social junto a comunidades localizadas no município do Rio de Janeiro. Ao mesmo tempo ampliou suas atividades na zona metropolitana do município do Rio de Janeiro, incorporando à estratégica combinada de assistência social e promoção do desenvolvimento famílias de agricultores periurbanos pobres nos municípios de Magé, Nova Iguaçu e Queimados. Foi dada igualmente continuidade aos programas voltados para o enfrentamento da pobreza e o desenvolvimento rural no território da Borborema, localizado no semiárido do estado da Paraíba, e na região centro-sul do estado do Paraná.

Ao mesmo tempo em que, no nível local, prestou apoio a esses setores pobres da população no enfrentamento das privações socioeconômicas e culturais a que estão submetidos, a ASPTA manteve-se empenhada em valorizar essa experiência específica, nos planos regional e nacional, como subsídios à ação articulada Estado-Sociedade civil, visando à superação da pobreza e à emergência de um padrão sustentável de desenvolvimento socioeconômico no País. Para tanto, a entidade tem subsidiado a participação da Rede Carioca de Agricultura Urbana no Consea do município do Rio de Janeiro e participado como membro titular do Conselho Nacional de Desenvolvimento Rural Sustentável (Condraf).

No ano de 2012, o conjunto dos programas da ASPTA alcançou 12.557 beneficiários, assim distribuídos: 1.947, no município e região metropolitana do Rio de Janeiro; 8860, no semiárido do estado da Paraíba e 1750 na região centro-sul do Paraná.

II. HISTÓRICO DA ENTIDADE

Tendo surgido como um “projeto anexo” à Federação dos Órgãos para Assistência Social e Educacional (FASE), em 1983, a ASPTA constituiu-se como organização não governamental autônoma em 1990. Nessa nova condição, manteve e ampliou seu objetivo central de contribuir para a superação da pobreza, a inclusão socioeconômica e a afirmação da cidadania das camadas mais pobres da população rural e urbana de forma articulada com a promoção de novos padrões de desenvolvimento para o País.

As atividades da AS-PTA são implementadas de forma inteiramente gratuita junto às comunidades rurais empobrecidas com as quais trabalha no Agreste do estado da Paraíba e na região centro-sul do estado do Paraná. Desde 1999, a AS-PTA passou a atuar também no enfrentamento da vulnerabilidade socioeconômica e da insegurança alimentar de camadas pobres da população urbana, através do projeto de agricultura urbana localizado em comunidades de bairros da zona oeste do município do Rio de Janeiro. Em 2011, a entidade passou também a atuar em apoio a comunidades empobrecidas de agricultores familiares periurbanos nos municípios de Magé, Nova Iguaçu e Queimados.

A AS-PTA tem sede no município do Rio de Janeiro e escritórios regionais nos municípios de Palmeira (PR) e Esperança (PB).

Em 1994, a entidade recebeu da Secretaria da Justiça do estado do Rio de Janeiro o Título Declaratório de Utilidade Pública Estadual. Desde 1996, é reconhecida como Entidade Filantrópica pelo Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS). Em 1998, a AS-PTA foi declarada Instituição de Utilidade Pública Federal e, a partir de 1999, passou a ser reconhecida como Entidade Beneficente de Assistência Social no município do Rio de Janeiro, com registro no Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS).

A missão institucional da AS-PTA tem como objeto a promoção da assistência social inteiramente gratuita a comunidades rurais de agricultores familiares e agroextrativistas, bem como a moradores urbanos pobres, dirigindo suas ações simultaneamente para:

- O combate à fome, à pobreza e à exclusão social no meio rural brasileiro, através de ações que possibilitem às famílias dos agricultores e trabalhadores pobres o acesso aos recursos produtivos e aos conhecimentos necessários para que possam desempenhar eficientemente suas atividades socioeconômicas, garantindo-lhes níveis satisfatórios de renda e segurança alimentar, bem como ocupação econômica através da sua permanência na terra;
- O apoio à produção agrícola para autoconsumo por populações pobres das periferias urbanas, através de estímulo ao cultivo de quintais familiares e áreas comunitárias, fortalecendo a segurança alimentar e melhorando as condições de vida dessas populações;
- A conservação dos recursos da biodiversidade vegetal e animal e a recuperação ambiental das áreas rurais e urbanas atingidas por práticas predatórias de ocupação e uso do espaço;
- A promoção de padrões de organização socioeconômica, técnica e ambiental dos espaços rural e urbano fundados nos princípios da agroecologia e do desenvolvimento sustentável, combinando eficiência econômica, equilíbrio ecológico e equidade social;
- O apoio à constituição e fortalecimento de capacidades próprias dos setores socialmente vulneráveis da população com quem trabalha de forma a promover valores de participação e o exercício dos direitos de cidadania.

III. FINALIDADES ESTATUTÁRIAS

O Estatuto da AS-PTA (1993, revisto em 2006 pela Assembleia Geral) define os seguintes objetivos, em torno aos quais se estruturam os programas temáticos e os meios de trabalho da instituição:

1. Promover, apoiar e estimular a formulação de conhecimentos e o desenvolvimento de ações práticas que favoreçam a emergência no País de padrões sustentáveis de organização social e técnica do meio rural, e orientadas, em particular, para o fortalecimento da Agricultura Familiar com base nos princípios da agroecologia e para a satisfação das necessidades alimentares da população;

2. Criar, aperfeiçoar e difundir metodologias que instrumentalizem os seus objetivos, promovendo, apoiando e estimulando ao mesmo tempo, junto às parcelas da população com quem trabalha, capacidades próprias de formulação e gestão autônoma de projetos de desenvolvimento rural;
3. Promover o acesso à informação e ao conhecimento nas áreas da produção agropecuária e afins, de comunidades rurais e organizações sociais voltadas à promoção e ao desenvolvimento das camadas pobres da população rural;
4. Promover, apoiar e estimular a pesquisa e a experimentação técnica e sócio-organizativa em distintas áreas do desenvolvimento rural;
5. Promover e estimular o intercâmbio entre indivíduos e instituições, de caráter público ou privado, no País e no exterior, em torno a temas relacionados aos objetivos da Associação.

Esses objetivos gerais se traduzem em um conjunto de objetivos específicos que norteiam as linhas de ação da AS-PTA:

- Contribuir para a superação da fome e da pobreza no meio rural brasileiro, através de ações que possibilitem às famílias de agricultores o acesso aos recursos produtivos e a conhecimentos que lhes permitam desempenhar eficientemente e de forma autônoma suas atividades socioeconômicas, garantindo níveis de renda satisfatórios;
- Contribuir para assegurar níveis adequados de segurança alimentar às populações vivendo em condições de vulnerabilidade socioeconômica nas periferias metropolitanas, através do desenvolvimento de métodos e procedimentos técnicos que estimulem os cultivos e pequenas criações para autoconsumo pelas famílias por meio de práticas de agricultura urbana;
- A promoção social, econômica e cultural das mulheres e jovens dos setores da população com quem trabalha, sendo esses os segmentos mais vulneráveis às privações a que são submetidos;
- Conservar os recursos naturais e recuperar ambientalmente as áreas rurais atingidas por práticas agropecuárias predatórias, como condição para o alcance de padrões sustentáveis de desenvolvimento agrícola;
- Promover padrões de organização socioeconômica, técnica e ambiental do espaço rural fundados nos princípios da agroecologia e do desenvolvimento sustentável, combinando eficiência econômica, equilíbrio ecológico e equidade social;

- Valorizar a experiência institucional acumulada na promoção do desenvolvimento local através da formulação de propostas e da participação no debate nacional sobre políticas públicas voltadas para o desenvolvimento sustentado e a superação da pobreza.
- Apoiar processos de auto-organização comunitária visando à participação social autônoma e cidadã dos segmentos populacionais em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

IV. NATUREZA DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS

Em 2012, a AS-PTA deu continuidade ao desenvolvimento de ações e à promoção de serviços, de forma direta e inteiramente gratuita, voltados para um público constituído prioritariamente por famílias de agricultores pobres e populações urbanas e periurbanas socialmente excluídas, organizados formal ou informalmente em comunidades, associações de produtores ou de moradores, movimentos de jovens e mulheres agricultoras, cooperativas e sindicatos de trabalhadores rurais.

Incorporando em suas linhas de ação os princípios da agroecologia e metodologias participativas, a AS-PTA tem alcançado resultados positivos que combinam maior sustentabilidade técnica e econômica dos sistemas produtivos agrícolas e melhorias das condições de vida dos setores pobres da população com quem trabalha. A concepção técnica adotada no trabalho da entidade orientou-se para a busca de alternativas baratas, acessíveis, economicamente eficientes e ecologicamente equilibradas, através do resgate, geração e disseminação de inovações técnicas e práticas agrícolas adaptadas às condições de vida dos agricultores pobres e dos moradores urbanos carentes, levando em conta a diversidade dos ambientes em que estão inseridos.

Na área técnica são especialmente demonstrativos os resultados obtidos com a conservação e manejo da biodiversidade agrícola pelos agricultores, sobretudo: o resgate, melhoramento, produção própria e uso de sementes produtivas e adaptadas ao meio (milho, feijão, mandioca, batata...); o manejo descentralizado de recursos hídricos no semiárido, principalmente através do acesso autônomo a fontes de água para uso doméstico; a implementação de estratégias produtivas voltadas para a segurança alimentar e a saúde das famílias agricultoras; o manejo ecológico de solos, como, por exemplo, com a fabricação de adubos pelos próprios agricultores e a diversificação produtiva, animal e vegetal; uso produtivo e ao mesmo tempo conservacionista dos recursos florestais e da vegetação nativa: a educação ambiental fundada no uso

regenerativo dos recursos do meio natural e a preservação de paisagens amigáveis; a valorização do trabalho das mulheres e a promoção da igualdade entre gêneros, tanto na esfera privada como na esfera pública, dentre outros.

Na área da utilização de métodos participativos, a AS-PTA acumulou ampla experiência de diagnóstico dos sistemas agrícolas, de experimentação agroecológica e em processos de formação técnica através da valorização dos saberes dos próprios agricultores. A promoção do desenvolvimento local através de práticas participativas situa-se como eixo central das ações realizadas pela entidade, combinando o combate direto à pobreza no campo com a constituição na população de capacidades próprias para gerir programas de desenvolvimento local, tanto no plano técnico como sócio-organizativo e político.

Do ponto de vista socioeconômico, as atividades desenvolvidas pela AS-PTA junto aos setores das populações rural e urbana com que trabalha têm resultado em melhorias das condições materiais da vida dos beneficiários, em particular no que concerne a segurança alimentar, mesmo nas condições de precariedade e instabilidade de recursos produtivos disponíveis pelas famílias envolvidas. Aos resultados econômicos favoráveis, tem se associado impactos positivos na dimensão social, notadamente através da valorização dos conhecimentos e da cultura das populações envolvidas, do fortalecimento dos vínculos e da coesão comunitária e do aumento da autoestima dos homens e mulheres participantes.

Cabe ressaltar, finalmente, que o enfoque metodológico de trabalho da AS-PTA e os resultados positivos alcançados têm sido tomados com referência por programas similares em várias regiões do País, promovidos tanto por entidades civis sem fins lucrativos como por organismos públicos.

V. OBJETIVOS E LINHAS DE TRABALHO EM 2012

As atividades da AS-PTA em 2012 mantiveram-se estruturadas em torno aos seguintes eixos:

a) Promoção do desenvolvimento comunitário

- ❖ **Programa de Agricultura Urbana no município e região metropolitana do Rio de Janeiro:** envolve comunidades carentes da periferia do município do Rio de Janeiro, notadamente nos bairros de Campo

Grande, Inhoaíba, Santa Cruz, Sepetiba, Jardim Guaratiba, Bangu, Praia da Brisa, Santa Margarida, Engenho da Rainha e Realengo. Foram igualmente beneficiadas comunidades de agricultores familiares periurbanos empobrecidos nos municípios de Magé, Nova Iguaçu e Queimados.

- ❖ **Programa de Desenvolvimento Local da Paraíba:** localizado na região compreendida pelo Brejo e Agreste do estado da Paraíba, na região Nordeste. O programa iniciou-se em 1993 em 3 municípios, tendo progressivamente sua escala de atuação para outros 13 municípios da região. O programa é implementado em cooperação com os Sindicatos de Trabalhadores Rurais e associações comunitárias, organizados no Polo Sindical e das Organizações da Agricultura Familiar da Borborema, além de outros parceiros locais como a Catequese Familiar, vinculada à Igreja Católica e Articulação do Semiárido Paraibano – ASA/PB.

- ❖ **Programa de Desenvolvimento Local do Centro-Sul do Paraná:** situado na região Centro-Sul do Paraná, uma das áreas mais pobres do estado, o programa, em 2012, teve ação concentrada em 3 municípios da região: São João do Triunfo, Palmeira e São Mateus do Sul, irradiando efeitos em rede para outros 12 municípios. É implementado desde 1993 em articulação Sindicatos de Trabalhadores Rurais, diversas associações comunitárias e grupos informais, com o apoio de prefeituras municipais e colégios agrícolas da região.

Tomada em seu conjunto, a prestação direta de serviços comunitários pela AS-PTA ao público alvo já referido envolveu as seguintes dimensões:

- **Fortalecimento da renda familiar**, através da promoção de alternativas econômicas fundadas na diversificação da produção, na melhoria dos sistemas de criação e cultivo para autoconsumo e no acesso autônomo a mercados locais;
- **Manejo da água e convivência com a seca**, testando com os agricultores do semiárido nordestino e difundindo amplamente alternativas simples de captação, armazenamento, bombeamento e tratamento de água em nível local, tanto para uso doméstico, como para uso agrícola;
- **Produção e auto-abastecimento em sementes**, através do estímulo à produção, pelos agricultores, de sementes adaptadas às condições socioeconômicas e edafoclimáticas locais e à constituição de bancos comunitários de sementes geridos diretamente pelos agricultores;

- **Recuperação e conservação da fertilidade do solo**, através de técnicas baratas e acessíveis de controle da erosão, tais como o uso de plantas destinadas à adubação, o plantio direto, a adubação orgânica, o uso de pós de rocha, etc.
- **Resgate, experimentação e difusão de conhecimentos e práticas de manejo de recursos florestais**, combinando enfoque conservacionista com o uso múltiplo dos recursos (alimentação, saúde, etc.);
- **Segurança alimentar das famílias rurais e comunidades urbanas pobres**, através da revitalização da produção para autoconsumo, particularmente a intensificação produtiva e a diversificação dos quintais domésticos, como fonte regular de abastecimento alimentar das famílias, com destaque para a promoção das mulheres como agente central das estratégias de sobrevivência material das famílias.
- **Apoio a iniciativas inovadoras de comercialização dos produtos da agricultura familiar**, sobretudo nos mercados locais, favorecendo a relação direta “produtor-consumidor” e a agregação de valor aos bens comercializados.
- **Sensibilização das populações atingidas para a problemática socioambiental**, estimulando-as através de enfoques e práticas de convivência e de utilização harmoniosa e sustentada dos recursos naturais.
- **Fortalecimento dos vínculos e da coesão comunitária**, através do apoio à constituição de capacidades próprias das populações locais para expressarem socialmente seus interesses coletivos e afirmarem sua cidadania.

b) Parcerias com instituições públicas e outras entidades civis

Além das atividades exercidas diretamente junto às populações pobres em meio rural e urbano, a AS-PTA tem estabelecido relações de ativa cooperação com instituições públicas vinculadas ao desenvolvimento rural e à Agricultura Familiar. Ao mesmo tempo, estabelece estreitas relações de cooperação com organizações da sociedade civil e movimentos sociais empenhados na promoção do desenvolvimento rural sustentado com base na Agricultura Familiar e nos princípios agroecológicos.

Nesse sentido, no cumprimento de sua missão institucional, a AS-PTA tem atribuído destaque em suas atividades ao estímulo à ação em rede e à articulação, nos níveis local, regional e nacional, de organizações voltadas para a promoção de experiências e práticas sustentáveis de desenvolvimento rural. Ao mesmo tempo, em que propiciam a circulação de conhecimentos e o intercâmbio de experiências, essas redes permitem criar pontes entre as práticas comunitárias e as políticas públicas, vinculando a busca de alternativas nas escalas micro e macro. A este título, a AS-PTA, participa e apoia a constituição de redes

locais de inovação agroecológica e de troca de experiências entre agricultores e moradores urbanos, como a Rede Carioca de Agricultura Urbana e a Articulação de Agroecologia do Rio de Janeiro. Nos níveis regional e nacional a ASPTA se associa a redes temáticas de aprendizado mútuo, como a ASA, a Rede Ecovida e a Articulação Nacional de Agroecologia.

V. QUADROS DE APRESENTAÇÃO DE ATIVIDADES

Projeto Agricultura Urbana em comunidades de baixa renda, no município e região metropolitana do Rio de Janeiro
<i>* Podem ocorrer repetições, na medida em que um mesmo participantes/beneficiário pode ter sido favorecido por mais de uma atividade/atendimento.</i>
<i>**Houve diferença positiva de 183 beneficiários em relação ao número previsto. Essa diferença se distribuiu entre praticamente todas as atividades.</i>

Nome da Atividade: Apoio à intensificação produtiva em quintais domésticos e à agricultura familiar periurbana
Mês e Ano de Início: Janeiro de 2012
Mês e Ano de Término (se houve): Dezembro de 2012
Meta anual de atendimentos prevista: 814
Meta anual de atendimento realizada: 997
Comentários sobre a diferença (se houver) da Meta prevista para a realizada:

Nome da Atividade: Implantação e consolidação de estruturas produtivas de apoio à agricultura familiar
Mês e Ano de Início: Janeiro de 2012
Mês e Ano de Término (se houve): Dezembro de 2012
Meta anual de atendimentos prevista: 230
Meta anual de atendimento realizada: 230
Comentários sobre a diferença (se houver) da Meta prevista para a realizada:

Nome da Atividade: Apoio às organizações comunitárias e às redes regionais
Mês e Ano de Início: Janeiro de 2012
Mês e Ano de Término (se houve): Dezembro de 2012
Meta anual de atendimentos prevista: 220
Meta anual de atendimento realizada: 420

Comentários sobre a diferença (se houver) da Meta prevista para a realizada:

Nome da Atividade: Realização de eventos de fortalecimento das redes e capacidades dos agricultores urbanos e periurbanos
Mês e Ano de Início: Janeiro de 2012
Mês e Ano de Término (se houve): Dezembro de 2012
Meta anual de atendimentos prevista: 550
Meta anual de atendimento realizada: 300
Comentários sobre a diferença (se houver) da Meta prevista para a realizada:

Nome da Atividade: Sistematização/comunicação das experiências
Mês e Ano de Início: Janeiro de 2012
Mês e Ano de Término (se houve): Dezembro de 2012
Meta anual de atendimentos prevista: 10.500 unidades de material pedagógico para distribuição a beneficiários.
Meta anual de atendimento realizada: 12.000 unidades de material pedagógico distribuídas a beneficiários.
Comentários sobre a diferença (se houver) da Meta prevista para a realizada:

Programa de Desenvolvimento do Centro-Sul do estado do Paraná e Planalto Norte do estado de Santa Catarina
<i>*Podem ocorrer repetições, na medida em que um mesmo participantes/beneficiário pode ter sido favorecido por mais de uma atividade/atendimento.</i>

Nome da Atividade: Apoio à intensificação e diversificação produtiva
Mês e Ano de Início: Janeiro de 2012
Mês e Ano de Término (se houve): Dezembro de 2012
Meta anual de atendimentos prevista: 1.595
Meta anual de atendimento realizada: 1.445
Comentários sobre a diferença (se houver) da Meta prevista para a realizada: Redução de 150 beneficiários em relação ao planejado em função de ajustes no planejamento feito em acordo com os beneficiários. Ocorreu, sobretudo, redução do número de participantes por intercâmbio técnico e por campo comunitário de produção de sementes, embora com manutenção número de intercâmbios técnicos previstos e aumento (de 150 para 180) do número de campos comunitários de produção de sementes. Não computados: <ul style="list-style-type: none">• 1.500 participantes de 02 feiras municipais de sementes

- 2.500 participantes de 01 feira regional de sementes

Nome da Atividade: Geração de renda e acesso a mercados
Mês e Ano de Início: Janeiro de 2012
Mês e Ano de Término (se houve): Dezembro de 2012
Meta anual de atendimentos prevista: 200
Meta anual de atendimento realizada: 200
Comentários sobre a diferença (se houver) da Meta prevista para a realizada: Não previsto na meta e realizado – Apoio técnico e gerencial a 55 famílias para produção e venda ao PAA- Conab (compra com doação simultânea) de 67 T de sementes de milho crioulo redistribuídas a 3.300 famílias carentes de sementes para plantio.

Nome da Atividade: Fortalecimento das organizações de base comunitária
Mês e Ano de Início: Janeiro de 2012
Mês e Ano de Término (se houve): Dezembro de 2012
Meta anual de atendimentos prevista: 185
Meta anual de atendimento realizada: 105
Comentários sobre a diferença (se houver) da Meta prevista para a realizada: A diferença para menos no número de beneficiários se deveu ao adiamento da implantação de 04 Fundos rotativos solidários beneficiando 80 pessoas, à indisponibilidade dos “recursos sementes” ainda durante o exercício 2012.

Programa de Desenvolvimento Local no Agreste da Paraíba
<i>*Podem ocorrer repetições, na medida em que um mesmo participantes/beneficiário pode ter sido favorecido por mais de uma atividade/atendimento.</i>

Nome da Atividade: Sementes
Mês e Ano de Início: Janeiro de 2012
Mês e Ano de Término (se houve): Dezembro de 2012
Meta anual de atendimentos prevista: 3.060
Meta anual de atendimento realizada: 2.995
Comentários sobre a diferença (se houver) da Meta prevista para a realizada: Ajuste periódico do planejamento com beneficiários resultou na redução de 06 para 03 visitas de intercâmbio técnico e de 10 para 05 oficinas de assessoria técnica à comissões comunitárias de sementes. Não computados: <ul style="list-style-type: none"> • 200 exemplares de documentação pedagógica distribuída a beneficiários.

Nome da Atividade: Manejo ecológico de cultivos anuais e agrofloresta
Mês e Ano de Início: Janeiro de 2012
Mês e Ano de Término (se houve): Dezembro de 2012
Meta anual de atendimentos prevista: 1.243
Meta anual de atendimento realizada: 915
Comentários sobre a diferença (se houver) da Meta prevista para a realizada: Ajuste periódico do planejamento com beneficiários resultou na redução do número de intercâmbios técnicos e do número correspondente de participantes previstos; condições climáticas desfavoráveis levou à quebra da produção e da distribuição de mudas arbóreas (de 160 mil para 100 mil) com redução do número de beneficiários previstos (de 500 famílias para 300); aumentado de 50 para 100 o número de beneficiários com instalação doméstica de fogões ecoeficientes. Não computados: <ul style="list-style-type: none"> • 500 exemplares de documentação pedagógica distribuída a beneficiários.

Nome da Atividade: Recursos hídricos
Mês e Ano de Início: Janeiro de 2012
Mês e Ano de Término (se houve): Dezembro de 2012
Meta anual de atendimentos prevista: 1.663
Meta anual de atendimento realizada: 1.503
Comentários sobre a diferença (se houver) da Meta prevista para a realizada:

Nome da Atividade: Criação animal
Mês e Ano de Início: Janeiro de 2012
Mês e Ano de Término (se houve): Dezembro de 2012
Meta anual de atendimentos prevista: 520
Meta anual de atendimento realizada: 657
Comentários sobre a diferença (se houver) da Meta prevista para a realizada: Acréscimo de 137 beneficiários ao número inicialmente previsto na área da produção, beneficiamento e armazenamento de forragens e sanidade animal. Não computados: <ul style="list-style-type: none"> • 500 exemplares de documentação pedagógica distribuída a beneficiários.

Nome da Atividade: Saúde e alimentação
Mês e Ano de Início: Janeiro de 2012
Mês e Ano de Término (se houve): Dezembro de 2012
Meta anual de atendimentos prevista: 225
Meta anual de atendimento realizada: 225
Comentários sobre a diferença (se houver) da Meta prevista para a realizada:

Nome da Atividade: Acesso a mercados
Mês e Ano de Início: Janeiro de 2012
Mês e Ano de Término (se houve): Dezembro de 2012
Meta anual de atendimentos prevista: 520
Meta anual de atendimento realizada: 400
Comentários sobre a diferença (se houver) da Meta prevista para a realizada: O ajuste periódico do planejamento com os beneficiários resultou na redução de visitas de intercâmbio técnico (5 para 2) e da supressão de 03 oficinas de capacitação sobre beneficiamento /comercialização de erva doce. Redução planejado/realizado de 120 beneficiários.

Nome da Atividade: Financiamento da transição agroecológica
Mês e Ano de Início: Janeiro de 2012
Mês e Ano de Término (se houve): Dezembro de 2012
Meta anual de atendimentos prevista: 190
Meta anual de atendimento realizada: 190
Comentários sobre a diferença (se houver) da Meta prevista para a realizada:

Nome da Atividade: Gênero e geração na agricultura familiar
Mês e Ano de Início: Janeiro de 2012
Mês e Ano de Término (se houve): Dezembro de 2012
Meta anual de atendimentos prevista: 675
Meta anual de atendimento realizada: 565
Comentários sobre a diferença (se houver) da Meta prevista para a realizada: Ajuste periódico no planejamento com beneficiários levou ao adiamento do encontro de jovens rurais (110 beneficiários). Não computados: <ul style="list-style-type: none"> • 1.800 participantes do Encontro Regional em comemoração ao Dia Internacional da Mulher • 1.200 crianças e jovens e 400 adultos em 102 oficinas sobre educação ambiental.

Nome da Atividade: Políticas públicas e desenvolvimento sustentável
Mês e Ano de Início: Janeiro de 2012
Mês e Ano de Término (se houve): Dezembro de 2012
Meta anual de atendimentos prevista: 1.420
Meta anual de atendimento realizada: 1.410
Comentários sobre a diferença (se houver) da Meta prevista para a realizada: Não computados: <ul style="list-style-type: none">• 10.000 unidades de documentação pedagógica distribuída a beneficiários.

ANEXO: ILUSTRAÇÕES FOTOGRÁFICAS

ILUSTRAÇÕES FOTOGRÁFICAS

Projeto de Agricultura Urbana em comunidades de baixa renda, no município e região metropolitana do Rio de Janeiro



Visita de intercâmbio na Feira de Teresópolis



Feira da Roça em Nova Iguaçu



Formação técnica na Escolinha de Agroecologia em Nova Iguaçu



Visita de intercâmbio / formação em manejo agroflorestal



Encontro de intercâmbio em área produtiva em Guapimirim



Oficina de formação sobre mercados na associação de agricultores AGROPRATA



Atividades de formação de agricultores/as feirantes da feira agroecológica da Freguesia, Rio de Janeiro.

Programa de Desenvolvimento do Centro-Sul do estado do Paraná



As feiras da biodiversidade permitem o acesso a sementes de boa qualidade por meio da troca de “agricultor a agricultor”.



Visita de intercâmbio do coletivo em cultivo da uva



Realização de dia de campo sobre a cultura do milho- Palmeira- PR



Intercâmbio de estudantes em curso de agroecologia em propriedade agroecológica- Palmeira- PR.



Parceria com estudantes do Colégio Agrícola para testes de germinação e transgenia de sementes crioulas de milho- Palmeira-PR.



Reunião de planejamento e avaliação do trabalho no nível comunitário, São Mateus do Sul-PR.

Programa de Desenvolvimento Local no Agreste da Paraíba



Oficina de produção de mudas Viveiro Videl - Solânea



Infraestrutura hídrica para estocagem de água para uso agrícola.



Banco de Sementes Comunitário Ampliado – Remígio



Saúde e Alimentação – Oficina de Beneficiamento de Castanha - Massaranduba.



Formação técnica sobre manejo de quintais – Areial



Feira agroecológica - Remígio



Capacitação sobre criação animal – Lagoa Seca